

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 018

Rede Rés do Chão Marvila II



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* RÉS DO CHÃO CENTO E DEZANOVE ASSOCIAÇÃO

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Epic Student - Associação

*Designação* Grupo Informal de Intervenção Local

*Designação* Junta de Freguesia de Marvila

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Rede Rés do Chão Marvila II

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 32. Quinta das Salgadas / Alfinetes

33. Marquês de Abrantes

### Síntese do Projecto

*Fase de execução* Tendo como ponto de partida a metodologia de acção Rés do Chão: promoção da rede de agentes locais, qualificação do espaço público e promoção da ocupação de pisos térreos não habitacionais, o Rés do chão, apoiado pelos resultados do seu diagnóstico, conhecimento e integração na rede de agentes local, pretende agora em Rede Rés do Chão Marvila II materializar um conjunto de soluções co-desenhadas em rede para os desafios identificados e priorizados.

*Fase de sustentabilidade* A sustentabilidade do projecto será assegurada pelo impacto socioeconómico integrado das 5 actividades. O processo colaborativo com a rede local, promoverá uma transformação sócio-comportamental no seio da comunidade, tornando-a cada vez mais coesa, autónoma e capaz de liderar processos futuros. A concretização de soluções de qualificação do espaço público e a materialização de estratégias de ocupação efémera de pisos térreos comerciais irão garantir uma transformação imediata no território.

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* Na 1ª etapa da Rede Rés do Chão Marvila foi empreendida uma avaliação holística dos bairros municipais Marquês de Abrantes Salgadas e Alfinetes, com caracterização do perfil

socioeconómico dos seus agentes e do seu espaço de interação. Com esta pesquisa, levantamento e subsequente análise, foram criados indicadores-chave que permitem hoje ao RCH conhecer, medir e avaliar de forma sistemática as potencialidades de transformação no território e co-desenhar propostas ajustadas, eficientes que gerem impacto social.

Refiram-se alguns dos itens caracterizadores destes territórios:

População, agentes locais: Nos 2 bairros vivem cerca de 4000 pessoas (que apresentam em média um nível de escolaridade baixo e uma taxa de desemprego elevada) e cerca de 20 entidades sediadas e/ou a desenvolver trabalho no território;

Edificado - espaços não habitacionais: A taxa de desocupação dos espaços não habitacionais é de 49%, registando-se também uma falta de diversidade na oferta de bens, serviços e comércios - mais de 50% dos espaços ocupados são cafés/restauração e/ou associações;

Espaço Público: A proliferação de equipamentos degradados e espaços expectantes desqualificados criam verdadeiras insuficiências na qualidade de vida da comunidade, observando-se a necessidade de envolver os vários agentes locais e população neste processo de valorização e qualificação do espaço público.

Este diagnóstico serve hoje de base a uma intervenção adequada e eficaz a promover nos territórios 32 e 33.

*Temática preferencial*

Reabilitação e Requalificação de Espaços

*Destinatários preferenciais*

Comunidade

*Objectivo geral*

A associação Rés do Chão, em parceria com o CICS-NOVA, desenvolveu um trabalho de diagnóstico intenso que permitiu, por um lado, identificar os principais desafios, potencialidades e recursos endógenos dos bairros Marquês de Abrantes, Quinta das Salgadas e Alfinetes e, por outro lado, integrar a rede de agentes local e ser reconhecida pela mesma como elemento fundamental num processo de regeneração urbana que se pretende empreender no território.

Consolidada esta primeira etapa, iniciou-se uma segunda fase de desenho e prototipagem de soluções, em parceria com elementos estratégicos da rede de agentes local, que importa, de forma proeminente, dar continuidade.

A Rede Rés do Chão Marvila II apresenta-se com o objectivo de, numa nova etapa, materializar soluções para os desafios identificados e potenciar os recursos endógenos do território envolvendo a rede de agentes local. A partir de uma metodologia desenvolvida pelo promotor que integra 3 eixos fundamentais de acção: Promoção da rede de agentes local, Qualificação do espaço público e Promoção da ocupação de pisos térreos, irá iniciar-se uma fase de materialização de ideias de base comunitária, envolvendo de forma sistemática e colaborativa o conjunto de 9 parceiros: Grupo Informal de Intervenção Local, Ongd Epic Student, Junta de Freguesia de Marvila, Biblioteca de Marvila,



SCML-Prodac, Grupo de Futebol Clube Recreativo do Rossão, Serve The City, Trienal de Arquitectura de Lisboa e Agrupamento de Escolas Dom Dinis.

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

O trabalho de caracterização e diagnóstico permitiu identificar cerca de 20 entidades sediadas e/ou a desenvolver actividades no território, conhecer o trabalho realizado pelas mesmas e estabelecer as primeiras sinergias. Da mesma forma, a realização de inquéritos e trabalho de campo, permitiram estabelecer o primeiro contacto com diversos elementos da comunidade. A integração no grupo comunitário 4 Crescente permitiu acelerar a construção de parcerias para trabalho em rede com algumas entidades, assim como o contacto privilegiado com interlocutores chave da comunidade local. Por fim, a participação activa em grupos de trabalho que integram moradores e representantes de entidades, permitiu iniciar um processo de trabalho em rede que se pretende fortalecer.

Pretende-se numa nova etapa de trabalho desenvolver estratégias de animação e capacitação da rede de agentes local assentes num conjunto de estratégias / objectivos:

- Aumentar processos de participação com a mobilização de novos recursos e novos membros;
- Promover o cooperativismo, motivar a construção de parcerias, a partilha de recursos e o desenvolvimento do trabalho em rede;
- Facilitar novos processos de diálogo com trabalho concertado entre moradores, entidades de base local e entidades decisoras (CML e JFM).

#### *Sustentabilidade*

A sustentabilidade da animação e capacitação da rede local passa por perspectivar um conjunto de 3 outcomes operativos:

- Um trabalho sistemático com diversos agentes locais devidamente informados e motivados irá permitir a criação de novos hábitos relacionais de parceria nas organizações, entidades e grupos informais, criando uma base local cada vez mais eficiente na construção de consórcios, propostas e projectos;
- A cultura de colaboração, partilha e transparência entre parceiros e agentes locais, irá traduzir-se numa melhor gestão dos recursos alocados para cada proposta, permitindo não só desenhar soluções mais eficazes em termos de custo/benefício, como também maximizar o impacto social e



económico das mesmas;

- O crescimento e diversificação da rede aliado a uma organização e capacitação da base informal irá permitir uma cidadania cada vez mais activa, informada e participada, tornando-se este o principal ingrediente de uma rede autónoma num processo de maturação da coesão sócio territorial.

### Objetivo Específico de Projeto 2

#### *Descrição*

Durante 6 meses procedeu-se a um exercício inédito de auscultação, diagnóstico e análise do espaço público. Através da adaptação de metodologias do reputado Ghel Institute, foram construídas uma série de ferramentas (inquéritos, grelhas de observação, análise e de inventariação) que permitiram desenvolver um trabalho de caracterização e levantamento exaustivo do espaço público e dos usos e comportamentos que o mesmo acolhe.

O trabalho realizado e a partilha dos resultados com os vários agentes permitiram iniciar uma segunda etapa de co-design de ideias para a valorização do espaço público, tendo sido definidas e priorizadas as estratégias e objectivos chave. Desta forma, pretendem-se desenvolver estratégias de qualificação do espaço público a partir de 2 frentes de trabalho:

- Sensibilizar para a importância do espaço público e promover a alteração de comportamentos negligentes que ocorrem no mesmo, nomeadamente através da comunidade escolar;

- Desenvolver um projecto de qualificação de um espaço público estratégico, actualmente desqualificado, através de um processo participativo que resulte de um trabalho desenvolvido colectivamente e que lance novas perspectivas de qualificação de outros espaços expectantes liderados por agentes locais cada vez mais conscientes e capacitados.

#### *Sustentabilidade*

O desenvolvimento de estratégias de sensibilização para o espaço público junto da comunidade escolar permitirá educar os jovens para a participação cívica, tornando-os mais conscientes da sua importância enquanto agentes co-responsáveis pelo seu bairro. Por outro lado, a sua capacidade de influenciar terceiros poderá ser determinante para aumentar o impacto das várias acções empreendidas. Desta forma, serão construídos passos importantes para que as acções desenvolvidas tenham um impacto a médio longo prazo, aumentando significativamente o nível de sustentabilidade das mesmas.

A transformação e qualificação do espaço contribuirá no imediato e no futuro para a construção de uma imagem mais positiva do bairro, com espaços que proporcionem novos usos. O envolvimento dos agentes locais neste processo de transformação contribuirá para que os mesmos se apropriem e cuidem do espaço, reduzindo custos de manutenção e garantindo o sucesso da intervenção a médio e longo prazo.



Da mesma forma, o envolvimento dos agentes locais contribuirá de forma determinante para a construção de uma comunidade que reconhece as formas de intervenção democráticas e que é mais capaz de gerar e reclamar soluções para os problemas que identifica. Desta forma, estarão a ser despoletados processos de natureza semelhante que permitirão a futuro desenvolver novas estratégias de transformação e qualificação do espaço público.

### Objetivo Específico de Projeto 3

#### *Descrição*

O trabalho de caracterização e diagnóstico desenvolvido incluiu um levantamento exaustivo dos espaços não habitacionais ocupados e desocupados e sua caracterização. No bairro Marquês de Abrantes observam-se taxas de desocupação de 34%, estando os espaços desocupados concentrados numa franja do bairro. Por sua vez, no bairro das Salgadas / Alfinetes, regista-se uma taxa de desocupação de 61%, sendo que alguns destes espaços não se encontram em pisos térreos e não é totalmente claro se os mesmos se destinam a uso habitacional ou comercial. Em relação aos usos e tipos de ocupação (numa análise conjunta dos espaços dos 2 bairros), observa-se que mais de 50% dos espaços são ocupados por cafés / restaurantes e associações. A realização de inquéritos e partilha dos resultados do trabalho de diagnóstico com os diversos agentes locais permitiu também iniciar um processo de sensibilização junto da comunidade local sobre a importância dos pisos térreos.

Se nesta primeira etapa de trabalho a Rés do Chão se afirmou na rede de base local como o elemento-chave no levantamento, identificação dos espaços e usos e auscultação sobre potenciais ocupações futuras, importa numa nova etapa, através da ocupação efémera de um piso térreo, não só promover uma discussão e reflexão alargada sobre o potencial, pertinência e impacto da ocupação deste tipo de espaços não habitacionais, como também definir potenciais estratégias de programas de ocupação dos mesmos em contexto de bairro municipal.

#### *Sustentabilidade*

Após uma primeira etapa de sensibilização junto da comunidade local para a importância e potencial dos pisos térreos desocupados, coloca-se agora como objectivo alargar a discussão e gerar uma reflexão que contribua para a construção de novas estratégias de ocupação destes espaços.

A mediatização de um processo de ocupação efémera e a construção de uma reflexão alargada sobre o impacto económico e social que poderá gerar a ocupação de pisos térreos comerciais desocupados com actividades e usos pertinentes, nomeadamente em contextos de bairros municipais, poderão contribuir de forma determinante para que se esbochem novas estratégias para programas de arrendamento / ocupação.

Desta forma, o impacto que se pretende alcançar não se







Grupo informal de Intervenção Local.

**Resultados esperados**

A "comunidade comunica" pretende alcançar 4 objectivos:

- Tornar eficiente a comunicação dos diferentes agentes locais de forma a aumentar o número de participantes nas actividades desenvolvidas localmente;
- Tornar a comunidade local mais consciente e sensibilizada para temas chave encontrados pela equipa Rés do Chão, o Grupo informal de intervenção local, parceiros locais e os participantes da actividade 2 - "comunidade participa";
- Dar continuidade ao processo de formação de facilitadores comunitários, devendo os mesmos adquirir ferramentas que lhes permitam em parceria com outras entidades locais dar continuidade à actividade ou desenvolver outras acções igualmente pertinentes a futuro;
- Contribuir para melhorar a imagem que a comunidade tem do seu bairro através do conhecimento das oportunidades que o mesmo oferece.

De forma a medir o impacto da actividade estão definidas algumas estratégias e indicadores chave. Com a colaboração das entidades locais pretende-se monitorizar o número de participantes nas actividades divulgadas, comparando estes dados com os recolhidos em Abril de 2018.

No mês 9 serão aplicados inquéritos e serão comparados os resultados com os realizados em Março de 2018, avaliando desta forma como a "comunidade comunica" contribuiu para o conhecimento e imagem que a comunidade tem das entidades a desenvolver trabalho no território.

<b>Valor</b>	12500.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Diário
<b>Nº de destinatários</b>	1500
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1

**Actividade 2** Comunidade participa

**Descrição**

A Rés do Chão foi incluída no Grupo Comunitário 4 Crescente em Outubro de 2017, o que acelerou, desde logo, a construção de parcerias para trabalho em rede com entidades e comunidade local. Assim, foi também possível fazer parte das assembleias comunitárias e integrar os grupos de trabalho recentemente criados que incluem moradores, facilitadores comunitários e representantes de entidades locais com o intuito de trabalhar os temas: espaços verdes, edificado e o apeadeiro de Marvila. Após um período de auscultação e diagnóstico realizado de forma intensa durante 6 meses, a participação nestes grupos de trabalho tem permitido com naturalidade partilhar o





trabalho realizado e identificar em conjunto os desafios prioritários.

A "comunidade participa" pretende iniciar agora uma nova etapa, a de construção de propostas colectivamente para os desafios identificados, nomeadamente sobre o espaço público, informando de forma determinante o projecto que se pretende empreender na actividade 3.

Neste sentido, serão desenvolvidos 2 tipos de acção fundamentais:

- Acções de mobilização junto da comunidade local com o objectivo de alargar o número de participantes efectivos;
- Sessões de trabalho periódicas onde estarão presentes entidades de natureza diversa de forma a garantir a pluralidade, qualidade, assertividade e exequibilidade das propostas.

*Recursos humanos*

A "comunidade participa" contará com recursos humanos alocados da equipa Rés do Chão, com os membros do grupo informal de intervenção local, com os parceiros informais SCML-PRODAC e Serve the City, bem como de outras entidades a desenvolver trabalho no território.

*Local: morada(s)*

Os parceiros informais Biblioteca Municipal de Marvila, Grupo Futebol Clube Recreativo do Rossão e a SCML-PRODAC disponibilizarão espaço para o desenvolvimento das diversas actividades. No decorrer da execução do projecto poderá fazer sentido desenvolver acções nos espaços-sede de outras entidades locais que já demonstraram disponibilidade e interesse em ser parte do projecto.

*Local: entidade(s)*

Os parceiros informais Biblioteca Municipal de Marvila, SCML-PRODAC e o Futebol Clube Recreativo do Rossão assumem desde já o compromisso de disponibilizar as suas instalações para o desenvolvimento das diversas sessões de trabalho colaborativo que decorrerão durante a execução da actividade.

*Resultados esperados*

Com o desenvolvimento da actividade "comunidade participa" pretende-se dar continuidade a um processo de transformação que tem como objectivo, mais do que envolver os moradores numa reflexão sobre os problemas do seu bairro, torná-los zeladores e "guardiões" do mesmo.

Para esta etapa decorrer com sucesso, pretende-se atingir os seguintes objectivos:

- Aumentar o número de pessoas envolvidas e a participar num conjunto de transformações que as mesmas considerem pertinentes para o seu território;
- Capacitar e responsabilizar a comunidade local para que reconheça as formas de intervenção pública e democrática e seja mais capaz de gerar e reclamar soluções para os problemas que identifica;
- Criar canais de comunicação entre agentes decisores - junta de freguesia, câmara municipal - as entidades que trabalham localmente e a comunidade local;
- Promover parcerias entre entidades locais;
- Materializar propostas que surjam do processo de partilha e co-construção de ideias tornando-as a base da



	intervenção prevista na actividade 3.
<b>Valor</b>	11800.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Diário
<b>Nº de destinatários</b>	100
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1, 2, 3
<b>Actividade 3</b>	Rua de Todos
<b>Descrição</b>	<p>A equipa Rés do Chão desenvolveu um trabalho de caracterização e auscultação que permitiu mapear um conjunto de desafios no espaço público e também identificar a pertinência de eventuais intervenções no território. Por outro lado, a realização de assembleias comunitárias promovidas pelos parceiros possibilitaram, mais do que completar o trabalho de auscultação, iniciar um processo de reflexão colectiva.</p> <p>Através da articulação entre a equipa RCH e o grupo Informal de Intervenção local, a actividade Rua de Todos decorrerá em paralelo com a actividade "comunidade participa", numa lógica de urbanismo tático comunitário, desenvolvendo-se um projecto de arquitectura participativa de pequena escala para intervenção num espaço público desqualificado. A equipa Rés do Chão assumirá a responsabilidade técnica de desenvolver um projecto de arquitectura envolvendo os vários agentes locais num trabalho em parceria com as entidades decisoras junta de freguesia e câmara municipal.</p>
<b>Recursos humanos</b>	<p>A equipa da associação Rés do Chão disponibilizará recursos humanos com competências técnicas de arquitectura, sociologia e antropologia urbana, assumindo responsabilidade técnica de execução da actividade. O parceiro Junta de Freguesia apoiará logisticamente o desenvolvimento da actividade.</p> <p>Os demais parceiros do projecto e membros da "comunidade participa", serão essenciais para a definição do objeto do projecto de arquitectura, garantindo que a intervenção do Rua de Todos resulta de um processo plural, inclusivo e participativo.</p>
<b>Local: morada(s)</b>	Além do espaço alvo de intervenção/qualificação, ainda por determinar no território, a actividade irá decorrer na Biblioteca Municipal de Marvila e periodicamente na Junta de Freguesia de Marvila. No decorrer da execução do projecto poderá fazer sentido desenvolver acções nos espaços-sede de outras entidades locais que já demonstraram disponibilidade e interesse em ser parte do projecto.



<b>Local: entidade(s)</b>	Os parceiros Biblioteca Municipal de Marvila e Junta de Freguesia de Marvila assumem o compromisso de disponibilizar as suas instalações para o desenvolvimento das diversas sessões de ideação, co-design e trabalho colaborativo deste projecto de arquitectura participada.
<b>Resultados esperados</b>	<p>A actividade Rua de Todos tem como objectivo desenvolver uma proposta de intervenção arquitectónica que constitua uma resposta adequada ao contexto e seja o resultado de um processo de participação e envolvimento da comunidade local.</p> <p>A proposta apresentada terá a sua primeira fase de construção nos 12 meses de execução do projecto Rede Rés do Chão Marvila II com o financiamento previsto para obras e, possivelmente, com apoios financeiros de parceiros estratégicos mobilizados.</p> <p>Dependendo da escala da intervenção e da complexidade da proposta (definida durante os primeiros meses de trabalho) numa etapa posterior, deverão ser desenvolvidas novas estratégias de angariação de financiamento e de construção de parcerias que permitam a execução de novas etapas de concretização do projecto e de transformação do espaço.</p> <p>A concretização deste projecto envolvendo a rede de agentes local contribuirá para a construção de uma comunidade mais capaz de gerar e reclamar soluções para os problemas que identifica. Desta forma, estarão a ser despoletados processos de natureza semelhante que permitirão a futuro desenvolver novas estratégias de transformação e qualificação do espaço público.</p>
<b>Valor</b>	18450.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Diário
<b>Nº de destinatários</b>	2000
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1, 2
<b>Actividade 4</b>	SPOT no espaço público
<b>Descrição</b>	<p>O trabalho de caracterização e diagnóstico já desenvolvido pela equipa Rés do Chão em parceria com o CICS NOVA permitiu conhecer dados fundamentais sobre a imagem que os moradores, comerciantes e entidades têm dos espaços públicos do território, assim como identificar temáticas sobre as quais é essencial criar estratégias de sensibilização, reflexão e alteração comportamental. Por exemplo, de forma consensual os diversos agentes locais avaliaram de forma negativa a higiene urbana do bairro.</p> <p>A actividade "SPOT no espaço público" centra-se na comunidade escolar como público-alvo, procurando iniciar um</p>



processo de transformação nas crianças e jovens e conseqüentemente nas suas famílias e comunidade mais alargada, através da ferramenta SPOT. O SPOT é um jogo educativo que capacita jovens em diferentes vertentes: aproveitamento escolar, autonomia e comportamento cívico, já desenvolvido com sucesso em contexto escolar noutros bairros de intervenção prioritária de Lisboa. Pretende-se utilizar as ferramentas e metodologias SPOT adaptando os conteúdos aos objectivos que se pretendem trabalhar - comportamento cívico e espaço público. Desta forma, um conjunto de estudantes de 12 turmas (do 4º, 6º, 8º e 10º ano) ao longo de 8 sessões por turma, estarão com o apoio de mentores a desenvolver desafios semanais em contexto sala de aula, complementados por desafios em contexto familiar, desenvolvendo novas competências e novas perspectivas sobre o espaço público do território.

**Recursos humanos**

A ongd Epic Student - Associação irá alocar um técnico experiente presente na totalidade das horas de implementação da actividade em contexto escola, além de contar com um leque de mentores e voluntários da rede spot com diversas experiências, garantindo o sucesso na execução da actividade. A associação Rés do Chão apoiará o desenvolvimento da actividade, nomeadamente na monitorização da mesma e no trabalho conjunto com a ongd Epic Student - Associação na adaptação de conteúdos aos temas mais pertinentes do que se pretende trabalhar.

**Local: morada(s)**

A actividade decorrerá na Escola EB 2,3 de Marvila e Escola João dos Santos.

**Local: entidade(s)**

O Agrupamento de Escolas D.Dinis irá acolher a implementação da actividade SPOT Espaço Público nas escolas EB 2,3 de Marvila e João dos Santos.

**Resultados esperados**

A partir dos resultados alcançados pela ferramenta e metodologia SPOT em comunidades escolares de outros bairros de intervenção prioritária, pretende-se com o desenvolvimento da actividade, capacitar crianças e jovens, incutindo novas práticas de cidadania. Desta forma, o "SPOT no espaço público" tem como objectivos:

- Tornar a comunidade escolar numa comunidade sensibilizada para a importância do espaço público enquanto lugar de encontro e sociabilização que deve ser cuidado e estimado por todos;
- Diminuir o número de comportamentos inadequados nos espaços públicos do bairro praticados pelos beneficiários da actividade e por outros elementos da comunidade que os mesmos influenciem positivamente, nomeadamente familiares;
- Educar os jovens para a participação cívica, tornando-os mais conscientes da sua importância enquanto agentes co-responsáveis pelo seu bairro, cidade. De forma a avaliar os resultados da actividade, serão



criados indicadores chave que permitam avaliar o impacto da mesma.

Será produzido um manual operacional direccionado para os professores e técnicos de entidades locais para que estes agentes locais consigam apropriar-se das metodologias aplicadas e replicar a metodologia SPOT.

<b>Valor</b>	6400.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
<b>Periodicidade</b>	Diário
<b>Nº de destinatários</b>	160
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1, 2
<b>Actividade 5</b>	Pop-up Dias de Marvila
<b>Descrição</b>	<p>O trabalho de mapeamento de espaços não habitacionais permitiu identificar um número elevado de espaços desocupados (47%). Estes espaços representam um enorme potencial, podendo a sua ocupação contribuir para o fortalecimento da economia local e presença de projectos de impacto social pertinentes no contexto.</p> <p>Com o objectivo de sensibilizar para o potencial destes espaços e enquadrado nos objectivos do projecto europeu ROCK, em desenvolvimento no território pelo DMPC-CML e pelo ICS, definiu-se como estratégia pertinente a ocupação de pelo menos 1 piso térreo não habitacional. O evento "Dias de Marvila", terá a sua 2ª edição em Outubro, promovido pela Biblioteca de Marvila, surgindo de forma natural, como um momento oportuno para desenvolver uma ocupação pop-up.</p> <p>Esta ocupação assume-se como um manifesto recebendo como programação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 exposição / tertúlia / reflexão sobre espaços expectantes edificados e não edificados do território e as diferentes propostas que têm sido / estão a ser pensadas para o território;</li> <li>- 1 workshop de co-criação, envolvendo entidades decisoras, especialistas na área e entidades de base local, sobre estratégias / programas de ocupação de pisos térreos não habitacionais no contexto de bairro municipal.</li> </ul> <p>Importa salientar que o financiamento para construção da pop-up e produção da exposição / tertúlia / reflexão será assegurado no âmbito do projecto ROCK, sendo o orçamento requerido para o planeamento e desenvolvimento do workshop de co-criação.</p>
<b>Recursos humanos</b>	A equipa da associação Rés do Chão assumirá a responsabilidade de desenvolver a actividade em parceria com o DMPC e a Biblioteca Municipal de Marvila.

<i>Local: morada(s)</i>	A actividade decorrerá no espaço da Biblioteca Municipal de Marvila e num piso térreo comercial a definir pelo DMPC - CML.
<i>Local: entidade(s)</i>	A Biblioteca Municipal de Marvila assume desde já o compromisso de disponibilizar as suas instalações para o desenvolvimento da actividade. Da mesma forma, o DMPC - CML assume o compromisso de disponibilizar um dos pisos térreos comerciais para que a actividade decorra durante o evento Os Dias de Marvila.
<i>Resultados esperados</i>	<p>A actividade surge com o objectivo de criar uma reflexão sobre a importância dos pisos térreos desocupados, demonstrando o potencial destes espaços e sensibilizando para a pertinência da sua ocupação. Os "Dias de Marvila" surgem como uma oportunidade de alargar a reflexão a um público mais alargado que se deslocará ao território para assistir ao evento. A produção desta reflexão num espaço não convencional, alargando a programação dos "Dias de Marvila" para espaços não convencionais, permitirá estabelecer uma relação mais directa com a comunidade que reside no território.</p> <p>Desta forma, "Pop-up Dias de Marvila" tem como objectivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tornar a comunidade local, público em geral e entidades decisoras mais conscientes da importância dos pisos térreos não habitacionais, nomeadamente no contexto destes bairros;</li> <li>- Criar uma oportunidade para que a comunidade local e o público alargado acedam a toda a informação sobre os projectos que têm sido e estão a ser pensados para o território;</li> <li>- Criar canais de diálogo entre comunidade local, entidades que desenvolvem trabalho localmente e entidades decisoras;</li> <li>- Esboçar estratégias para programas de ocupação de pisos térreos não habitacionais em contexto de bairro municipal.</li> </ul>
<i>Valor</i>	850.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3

## MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

### Rede (resultados)





*Nº de parceiros mobilizados* 9

**Constituição da equipa de projeto**

*Função* Coordenador de projecto, gestor de projecto

*Horas realizadas para o projeto* 1450

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Gestor de projecto

*Horas realizadas para o projeto* 1450

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Monitora de actividades

*Horas realizadas para o projeto* 350

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Coordenação da monitora de atividades

*Horas realizadas para o projeto* 50

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Mediadores comunitários

*Horas realizadas para o projeto* 1200

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Voluntários

*Horas realizadas para o projeto* 100



*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

**Criação de emprego (Impacto)**

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 0

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 0

**Destinatários (Resultados)**

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 120

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 4000

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 3

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência / doença mental* 0

*Nº de destinatários mulheres* 0

*Nº de destinatários desempregados* 0

*Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)* 160

*Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)* 0

*Nº de destinatários imigrantes* 0

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda / demonstração* 4

*Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade* 1



<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	1
<i>Nº de publicações criadas</i>	12
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	5
<i>Nº de vídeos criados</i>	0
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	3
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	1

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	30000.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	8600.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1000.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1900.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	0.00 EUR
<i>Obras</i>	8500.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	RÉS DO CHÃO CENTO E DEZANOVE ASSOCIAÇÃO
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	Biblioteca Municipal de Marvila
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1.00 EUR
<i>Descrição</i>	Não é possível calcular o valor do apoio financeiro, correspondendo o mesmo à cedência de espaços para desenvolvimento das actividades, como descrito



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

anteriormente.

<i>Entidade</i>	Direção Municipal de Cultura
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	1.00 EUR
<i>Descrição</i>	Não é possível atribuir ainda o valor do financiamento, mas existe o compromisso (expresso em declaração anexa), de que a atividade "Pop-up Dias de Marvila" será programada e suportada pelo projeto europeu "ROCK- Regeneration and Optimization of Cultural heritage and creative and Knowledge cities" em desenvolvimento no território pela Direção Municipal de Cultura - CML.

**TOTAIS**

<i>Total das Atividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	50000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	50002 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	3960

